Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: RAZÕES APONTADAS POR PUÉRPERAS PARA O RETORNO AO SERVIÇO DE SAÚDE

Relatoria: LEONARDO JOSÉ DANTAS PINHEIRO DE ARAÚJO

Autores: ROSINEIDE SANTANA DE BRITO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: puerpério é um período no qual a mulher enfrenta modificações físicas e emocionais principalmente relacionadas ao seu cotidiano, e às readaptações do corpo ao estado pré-gravídico. Nessa fase a atenção se volta ao recém-nascido tanto pelos profissionais de saúde quanto pela mãe e família. No entanto, a mulher está susceptível a agravos como depressão, hemorragia, infecção, anemia e até a morte. Assim, diante da condição de vulnerabilidade vivenciada pela puérpera se reconhece a necessidade da assistência pós-parto. Porém observa-se que o retorno para essa assistência não ocorre expressivamente. Desse modo, questiona-se: o que motiva as mulheres a retornarem ao serviço de saúde no puerpério? OBJETIVOS: identificar e descrever motivos apontados por puérperas para o retorno ao serviço de saúde. METODOLOGIA: estudo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa, desenvolvido em Lajes, RN, Brasil. Participaram 19 puérperas maiores de 18 anos, adscritas na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família do município, inscritas no Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento, com condições de responder as perguntas e que estavam com no máximo 60 dias pós-parto. Para a coleta de dados utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte conforme parecer n°443/2009. A coleta de dados acorreu de abril a julho de 2011. Os dados foram transcritos e passaram pelo processo de análise de conteúdo. RESULTADOS: todas as entrevistadas retornaram ao serviço de saúde e as principais razões foram: realização do teste do pezinho, vacinação do recém-nascido, acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento da Criança e consulta com algum profissional de saúde visando o bem-estar do filho. Com menos frequência foram citados motivos de ordem materna como: realização de exame preventivo do câncer uterino, modificações nas mamas, alterações na pressão arterial, necessidade de planejamento familiar e retirada de pontos da cirurgia cesariana. CONCLUSÃO: as puérperas retornaram ao serviço de saúde priorizando assistência ao filho enquanto a atenção a sua saúde, na maioria das vezes, ocorreu na presença de alterações consideradas patológicas. Desse modo, é necessária a conscientização dos profissionais de saúde para atenção à saúde da mulher desde o pré-natal, período para esclarecer a gestante sobre a revisão pós-parto.